



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

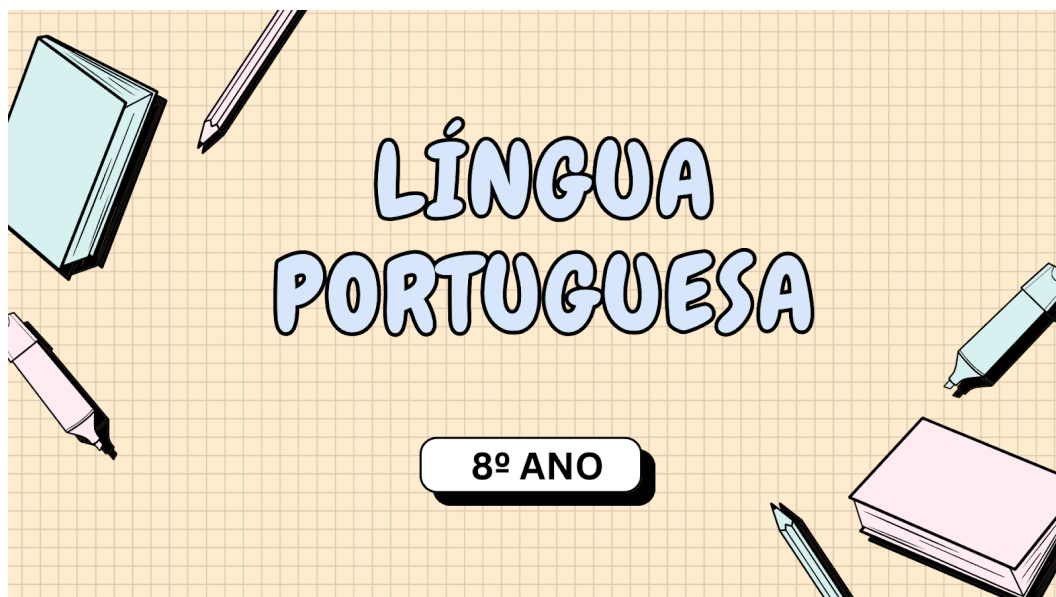
ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 35 - 10/11/25 a 14/11/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): ___81_e 82___

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



Abril EDUCAÇÃO

Sintaxe do período simples

Slides

- ▶ Frase, oração e período
- ▶ Termos essenciais
- ▶ Termos integrantes
- ▶ Termos acessórios e vocativo

Sintaxe
Sintaxe
Sintaxe
Sintaxe
Sintaxe
Sintaxe

https://docs.google.com/presentation/d/1pkC1ZUih4us5BD8ZBltD5SVXk2GG9AGg/edit?usp=drive_link&ouid=111544114256406030142&rtpof=true&sd=true

A LÍNGUA em foco

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: ESTRATÉGIAS DE GENERALIZAÇÃO E IMPESSOALIZAÇÃO NO TEXTO

Construindo o conceito

Nas duas últimas unidades, você estudou as vozes verbais, o sujeito indeterminado, o complemento nominal e a oração sem sujeito. Além disso, ao ler e produzir artigos de opinião e reportagens, pôde compreender a importância de estratégias como o uso de vozes de autoridade e a modalização na construção desses textos.

Neste capítulo, vamos retomar alguns desses conteúdos e observar como eles podem dar mais credibilidade ao que um autor afirma, como podem impessoalizar e generalizar um texto, deixando a linguagem mais abrangente.

Leia, a seguir, parte do texto introdutório de uma cartilha que trata da relação entre a publicidade para crianças e o consumismo.

A publicidade para crianças e o consumismo

Propaganda, ninguém esconde, foi criada para despertar o desejo de consumir. E se para alguns adultos já é difícil manter o controle diante das tentações dos *shoppings*, muitos se perguntam o que se passa na cabeça das crianças. Elas ainda não estão preparadas para fazer algumas escolhas sozinhas e seriam mais suscetíveis aos apelos da propaganda e às frustrações por não ter o que desejam. Na verdade, uma série de estudos vem associando a exposição de crianças à mídia ao consumismo e isso vem gerando angústia e preocupação.

Consumo é um assunto que costuma render pano para a manga nas famílias. Pais e mães costumam ficar extremamente preocupados diante dos protestos de crianças que “exigem” ganhar o que viram na propaganda. Uns se sentem frustrados por não poder atender, outros cedem, alguns têm dificuldades para lidar com a questão. É nesse cenário de sentimentos contraditórios que a publicidade costuma aparecer como a grande vilã.

Eleger um culpado não melhora a vida das crianças

O quadro pintado pelos pedagogos retrata um mundo bem mais complexo, onde a criança vive cercada por diversas influências: a propaganda, os valores passados pelos pais, os amigos e também suas próprias vontades.

A criança faz o que a criança vê

Para tranquilidade dos pais, especialistas de diversas correntes são unânimes em relação a um ponto: o fator mais importante na definição do comportamento das crianças é o exemplo que vivenciam e recebem em casa. Em um mundo que a todo instante nos convida a consumir, essa conversa em família nem sempre é um caminho suave. A vantagem, dizem os especialistas, é que esse processo baseado no exemplo em casa funciona.

Na outra ponta dessa questão, estão os anunciantes e os profissionais da publicidade, que também precisam fazer a sua parte e, para isso, basta realizar seu trabalho respeitando as regras estabelecidas pelo setor e também o estágio de desenvolvimento das crianças.

[...]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PUBLICIDADES. *Educadores, escolas e publicidade e as crianças: o que é preciso saber, o que dá para fazer*. Disponível em: www.somostodosresponsaveis.com.br/media/2013/08/04-EDUCADORES.pdf. Acesso em: 7 maio 2022.

1. Considerando o texto de introdução que você acabou de ler e o título da cartilha, que pode ser consultado na fonte do texto, deduza:
 - a) Para quem as informações contidas nesse material podem ser úteis?
 - b) E qual seria o objetivo dessas informações?

2. Uma cartilha contém dicas ou regras relativas a um tópico específico e, em geral, é destinada a um público amplo.

Na introdução, tal como se observa no texto lido, as cartilhas tratam genericamente do assunto abordado, utilizando

certos recursos linguísticos para criar determinados efeitos de sentido. Com os colegas e o professor, identifique no

texto exemplos dos seguintes recursos:

- a) apelo a vozes de autoridade;
- b) voz passiva;
- c) emprego de complementos nominais;
- d) formas verbais no presente do indicativo;
- e) expressões informais.

3. Discuta com os colegas e o professor: Quais efeitos de sentido os recursos apontados na atividade 1 constroem no texto?

4. Releia estes trechos do texto:

I. Elas ainda não estão preparadas para fazer algumas escolhas sozinhas e seriam mais suscetíveis aos apelos da

propaganda e às frustrações por não ter o que desejam.

II. Uns se sentem frustrados por não poder atender, outros cedem, alguns têm dificuldades para lidar com a questão.

a) Identifique e classifique o sujeito de cada forma verbal em destaque nos trechos.

b) A qual classe de palavras pertencem os sujeitos das formas verbais?

c) Retome o texto e responda: As palavras que são sujeitos das formas verbais se referem a quem? Levante hipóteses: Por que tais palavras foram utilizadas nesses trechos?

d) No trecho I, foi utilizada a forma verbal *seriam*, no futuro do pretérito do modo indicativo. Qual efeito de sentido o

uso dessa forma verbal cria quanto à adesão do autor do texto à informação que é dada?

5. Observe a palavra *criança* no título e nos dois subtítulos do texto.

a) Em qual das situações a palavra:

- está no plural e é acompanhada de artigo?
- está no singular e é acompanhada de artigo?
- está no plural e aparece sem artigo?

b) Há alguma diferença entre as crianças às quais cada uma dessas ocorrências se refere? Justifique sua resposta.

c) Discuta com os colegas e o professor e conclua: Quais efeitos de sentido são criados pelo emprego da palavra

criança no singular, no plural, com ausência e com presença do artigo?

Conceituando

Por meio do estudo que acabamos de fazer, você viu que há estratégias que contribuem para a produção de um texto mais abrangente, possibilitando que ele se dirija a um público amplo e trate de um assunto de maneira impessoal e genérica, sem perder credibilidade.

O uso da voz passiva, por exemplo, permite que não se determine o responsável pela ação verbal; também possibilita que o autor torne a expressão mais concisa.

O uso de formas verbais no presente e no futuro do pretérito do modo indicativo possibilita ao autor estabelecer seu comprometimento com as informações que veicula sem precisar se posicionar de forma explícita, enquanto o apelo a vozes de autoridade busca garantir a credibilidade do que é divulgado.

Da mesma forma, a presença ou ausência de artigos no singular e no plural também contribui para criar um efeito de generalização no texto. A seguir, vamos ver mais alguns exemplos dessas e de outras estratégias que podem ser usadas em textos.

HORA DA LEITURA